

## Funcionários escolhem sua nova direção

**N**esta terça e quarta-feiras, 24 e 25/5, os funcionários administrativos da PUC irão escolher, entre as duas chapas inscritas, a nova diretoria da AFAPUC e o seu Conselho Fiscal. A Chapa 1, AFAPUC VIVA, encabeçada por Anselmo Antonio da Silva, da Faculdade de Direito, juntamente com alguns integrantes da atual gestão e outros funcionários, tem como princípio básico o compromisso com a defesa dos interesses trabalhadores. Já a Chapa 2, INOVAÇÃO, liderada por Mário Cândido Santos, da Contabilidade, propõe uma maior participação dos funcionários da PUC nas decisões da entidade.

As eleições acontecem no câmpus Monte Alegre entre 9 e 22h, na terça-feira, e das 9 às 18h, na quarta-feira.

Na Marquês de Paranaguá a votação acontece na secretaria da direção do CCE, das 8 às 21h, no dia 25, e até às 18, no dia 26. Não haverá urnas volantes e a apuração acontecerá logo após terminada a votação.

No Hospital Santa Lucinda, a urna ficará na entrada utilizada por médicos e funcionários, entre 8 e 20h, no dia 25, e entre 8 e 17h, no dia 26. No Centro de Ciências Médicas e Biológicas a votação ocorre na entrada utilizada por professores e funcionários, das 8 às 17h, nos dois dias.

Na Derdic, o funcionário poderá votar no saguão do 1º andar, das 8 às 18h, nos dois dias.

O *PUCviva* está publicando nesta edição matérias programáticas de cada uma das chapas, um resumo do debate ocorrido na última quinta-feira, no câmpus Monte Alegre e os integrantes de cada uma das chapas.

### Quem é quem na eleição da AFAPUC

#### CHAPA 1 AFAPUC VIVA

##### Presidente

Anselmo Antonio da Silva (Direito)

##### Vice-Presidente

Vanderlei Lopes Pereira (Sorocaba)

##### 1ª Secretária

Marta Bispo da Cruz (Fonoaudiologia)

##### 2º Secretário

Benedito Arão dos Santos (Sorocaba)

##### 1ª Tesoureira

Maria Bernadete C. Maciel (NTC)

##### 2ª Tesoureira

Maria de Fátima A. Medeiros (Sorocaba)

#### CONSELHO FISCAL

##### Titulares

Luiz Roberto Leite (Sorocaba)

Fabio Mariano (Ciências Sociais)

Valdenice Medeiros (Fonoaudiologia)

##### Suplentes

Adevaldo Pereira Alves (Sorocaba)

Ana Rosa Andrade (Sorocaba)

Djalma Cândido Gonçalves (Oficina)

#### CHAPA 2 INOVAÇÃO

##### Presidente

Mário C. Santos (Contabilidade)

##### Vice-Presidente

Walter A.S. Fuegos (Sorocaba)

##### 1º Secretário

Elizabete C. Coelho (DSA)

##### 2º Secretário

Adelina O. Sobrinho

##### 1º Tesoureiro

José Aparecido Simas (Pastoral Universitária)

##### 2º Tesoureiro

Antonio C. Machado (Sorocaba)

#### CONSELHO FISCAL

##### Titulares

José Isaias Dantas (Almoxarifado)

Ivaldo Tavoni (DSA)

Maria Alice Marcondes (Reg. Diplomas)

##### Suplentes

Marcos A.D. Silva (Pós-Graduação)

Marisa de Queiroz (Sorocaba)

Moacir de Castro (Sorocaba)

**PUCviva**

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Nº 265- 24/5/99



## Duas propostas de ação

*Abaixo publicamos dois textos elaborados por cada uma das chapas com as principais propostas dos dois grupos*

### CHAPA 1 - AFAPUC VIVA

#### **A participação como instrumento de conquistas**

Tendo considerado altamente positiva a participação da comunidade no debate ocorrido entre as chapas concorrentes, a chapa AFAPUC VIVA, mais uma vez, vem manifestar a importância da ocupação dos espaços de exercício democrático na universidade, dado que consideramos relevante a participação e a consciência política como os pilares para as conquistas em todos os níveis de reivindicação.

Com esse espírito, a chapa AFAPUC VIVA pretende encaminhar os seus trabalhos no sentido de garantir a manutenção das conquistas alcançadas, dar continuidade na luta por condições de trabalho que atendam aos anseios dos trabalhadores.

Dessa forma, a Chapa AFAPUC VIVA não medirá esforços para a criação de espaços de participação e atuação, que funcionarão como canais de comunicação entre os membros da categoria e a sua entidade representativa, dando voz e vez a todos os funcionários, permitindo que estes sejam os próprios agentes do processo de construção de uma realidade ideal dentro da universidade.

### CHAPA 2 - INOVAÇÃO

#### **Inovar sem perder a direção da História**

O debate foi morno. O fato é que ambos os colegiados em disputa não procuraram nas querelas pessoais o reforço para a compreensão de suas propostas.

Na sutileza das semelhanças, existe uma enorme diferença entre os projetos e anseios dos postulantes. Há algo de novo no ar...

A certeza é que um grito de oposição torna a disputa legítima. São 10 anos de situação, uma engajada e atuante situação, temos de reconhecer. Dez anos de lutas políticas, em uma década onde o confronto era essencial. O que atingia algumas classes ou categorias, agora interessa a todos sem distinção de gênero, raça ou cor.

O momento é de união. De pensar globalmente e agir comunitariamente.

Uma postura independente e participativa leva em conta toda conjuntura regional e nacional, remetendo a preocupações com a crise dos Bálcãs, a Filantropia e a política econômica injusta de FHC e seus Ministros Turistas.

Contudo, não pode-se deixar que o bem-estar e o atendimento aos associados seja substituído pela negociação por cargos e posições classistas que nem sempre traduzem as verdadeiras necessidades de uma comunidade que anseia por mudanças.

Uma associação que pretende lutar nesta nova conjuntura deve estar voltada, primeiramente para problemas estruturais que ao longo dos anos tornaram-se cada vez maiores.

Para a vida se consumir é necessário mudar e crescer. Inovar sem perder a direção da História. Chegar ao próximo milênio pensando e planejando o futuro, agindo no presente de forma coerente com objetivos e metas estabelecidas por toda uma categoria e tendo como referência o passado.

Passado este, que na falta de ações presentes, viáveis e realistas, corre o risco de ficar cada vez mais distante, dissipando-se com a poeira de um muro nefasto, que insistentemente um dia, ousou separar sonhos e utopias.

## Tumultos antes da festa do Cass

Após muita tensão e confrontos físicos entre estudantes e seguranças, a festa do dia 14/5, sexta-feira, promovida pelo Centro Acadêmico de Serviço Social (Cass), acabou se realizando na Prainha e não no Pátio da Cruz, como era previsto. O Pátio da Cruz foi fechado pelos seguranças que impediram a realização da festa programada pelo Cass. Alguns professores da Faculdade de Serviço Social intervieram tentando encontrar uma solução para o confronto que se estabeleceu.

O vice-reitor comunitário, Américo de Paula e Silva, permitiu, por telefone,

que o Centro de Vivência Comunitária (CVC) tomasse a decisão de deixar ou não a festa se realizar. O CVC, em vista da situação que se apresentava, concordou com a realização da festa, que ocorreu sem maiores problemas, embora o tumulto que a precedeu tenha levado quatro estudantes a fazer queixas de agressões contra os seguranças.

Em carta enviada ao *PUCviva* (veja a seção *Fala Comunidade*) os estudantes de seis centros acadêmicos protestaram contra as atitudes tomadas pelo corpo de segurança da PUC, chegando inclusive a denunciar a presen-

ça de seguranças que portariam armas de fogo e canivete. Os CAs marcaram duas manifestações para o próximo dia 27, quinta-feira, às 9h30 e 20h, para juntamente com professores, funcionários e a própria Reitoria, realizar um ato pela Democracia.

Um segurança também apresentou queixa ao CVC, denunciando agressões que teriam sido cometidas pelos estudantes. A Reitoria está pensando no que irá fazer em relação ao ocorrido, mas adianta que não pensa em castigos, mas em medidas educativas que visem acabar com os riscos dessas festas.



# ELEIÇÕES NA AFAPUC

DEBATE

## AFAPUC VIVA e INOVAÇÃO discutem seus programas

No debate realizado quinta-feira, 20/5, no câmpus Monte Alegre, as duas chapas concorrentes à direção da AFAPUC mostraram a maturidade política dos funcionários, levando uma discussão por quase três horas num alto nível de diálogo. Coordenado por Eduardo Viveiros, da Con-sultec, o debate teve a participação de Anselmo Antonio da Silva, Maria Bernardete Maciel e Vanderlei Pereira, representando a Chapa 1, e Mario Cândido Santos, José Isaias Dantas e Marcos Delmondes Silva, pela Chapa 2.

Na apresentação dos concorrentes, a Chapa 1 fez um balanço, qualificando o seu mandato como difícil, uma vez que a diretoria teve um esvaziamento e foi atropelada por alguns problemas peculiares da universidade. Porém, o trabalho do grupo ficou dentro das propostas estipuladas pelo programa inicial. Neste novo momento, o grupo pretende fortalecer a entidade e a própria universidade, garantindo os direitos e a sobrevivência dos trabalhadores da PUC frente a atual conjuntura nacional. Outro objetivo é continuar buscando uma integração com o câmpus Sorocaba.

A Chapa 2, por seu lado, justificou o seu surgimento pela necessidade de participação da categoria na entidade, participação esta que a oposição vem qualificando como frágil, uma vez que, para ela, a categoria está muito desmotivada. Outro ponto importante de sua plataforma é a realização de eventos que possam integrar de maneira mais eficiente todos os câmpus,

dando ênfase de maneira especial ao aspecto social da entidade.

### PRESTAÇÃO DE CONTAS

Na parte dedicada às perguntas entre os integrantes de cada chapa, um dos temas mais solicitados foi o da publicação de um balanço de maneira mais efetiva e sua discussão em assembleias, fato que, segundo a Chapa 1, não vem sendo feito pela atual diretoria. Respondendo à questão, Anselmo Antonio da Silva esclareceu que os balanços anuais da AFAPUC são publicados na sede da entidade, estando à disposição de qualquer interessado. Ao final do debate, a Chapa 1 comprometeu-se a continuar divulgando tais balanços, todo dia 8 de cada mês, caso vença as eleições.

A Chapa 1 questionou a participação dos integrantes da oposição nas decisões de assembleia e nas lutas da categoria de uma forma geral. A resposta da chapa de oposição ressaltou um possível desinteresse dos funcionários com relação aos encaminhamentos dados pela atual diretoria aos problemas da categoria.

### CARGOS E SALÁRIOS

Outra questão levantada pela oposição ressaltou a participação da atual diretoria da entidade na implantação do Plano de Cargos e Salários. Para o grupo INOVAÇÃO, essa participação deveria ter sido mais efetiva garantindo as conquistas dos funcionários. Já a chapa AFAPUC VIVA respondeu lembrando que na época da votação do plano pelos funcioná-

rios, encaminhou contra a sua aceitação e, mesmo depois de sua aprovação pela assembleia, continuou discutindo caso a caso com a Reitoria. A Chapa 1 tem como proposta a implantação do Departamento de Cargos e Salários para encaminhar tais questões.

Na rodada final, os integrantes das duas chapas reconheceram o alto nível do debate e o quanto ele contribuiu para a democracia puquiana. A Chapa 2 ressaltou que não vê grandes diferenças entre os pontos programáticos das duas chapas, mas que tal diferencial encontra-se na seriedade e nas intenções das pessoas que compõem seu grupo. A validade do surgimento de uma oposição foi lembrada por José Isaias Dantas, que afirmou ser este o primeiro debate eleitoral que se realiza na universidade envolvendo uma diretoria da sua entidade.

A Chapa 1, pelo contrário, vê diferenças bem claras entre os programas e ressaltou o apoio que vem recebendo de entidades como a APROPUC, vários centros acadêmicos da PUC e professores como o vereador José Eduardo Martins Cardozo, o que mostra que a chapa está disposta a compor com os diversos setores da universidade para discutir a crise atual.

Algumas perguntas que foram enviadas à mesa ficaram sem resposta devido à exiguidade de tempo. A Comissão Eleitoral, porém, comprometeu-se a encaminhar a publicação dessas perguntas, com as devidas respostas, num boletim especial da AFAPUC, que circulará nesta semana.



# Educação Física será para toda a universidade

**O** Projeto de Motricidade Humana, que conceitua e implanta a disciplina de Educação Física em todos os cursos da universidade, foi aprovado pelo Cepe, na sessão realizada dia 19/5, quarta-feira.

A nova LDB desobrigou a existência da disciplina de Educação Física nas instituições de ensino superiores. Entretanto, os conselheiros entendem que a desobrigação, ou mesmo a diminuição da carga horária da disciplina, não significa a sua extinção. O Departamento de Educação Física

da PUC elaborou uma proposta de curso que foi intensamente debatida na Comissão de Ensino durante mais de 1 ano, envolvendo todas as unidades interessadas.

A concepção e a prática de educação física que tem sido desenvolvida na PUC, há muitos anos, segundo o professor Carol Kolyniak Filho, chefe do Departamento de Educação Física, leva em conta que essa disciplina "não é a prática de adestramento ou de aquisição de capacidade física por procedimentos mecânicos". De

acordo com ele, em artigo para a revista *PUCviva*, "trata-se de uma área de conhecimento com plano pedagógico, objetivo definido e metodologia coerente com uma visão de homem".

A visão que a PUC tem dessa disciplina é tida como vanguarda e referência nessa área de conhecimento no meio universitário, ressaltando-se a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa.

O projeto foi aprovado e será implantado a partir do próximo ano.

## FÓRUM

de mobilização  
e debates

# A UNIVERSIDADE NO NOVO MILENIO

## DESAFIOS ACADÊMICOS

**Luiz Eduardo Wanderley**  
**Edgard de Assis Carvalho**  
**Mirian Jorge Warde**

**Promocão**

**APROPUC**

FÓRUM DE MOBILIZAÇÃO E DEBATES

**27**

**maio**

**9h - sala 333**



# Estudantes apanham na PUC-SP

**N**o último dia 14/5/99, sexta-feira, na festa do Dia do Assistente Social e posse da nova gestão do Centro Acadêmico de Serviço Social, os estudantes foram surpreendidos por um grande aparato de segurança privada (Security) e as portas do Pátio da Cruz fechadas e guardadas por seguranças, a partir das 17h, impedindo o acesso livre e colocando a integridade física da comunidade em risco.

Com a garantia do vice-reitor comunitário, professor Américo de Paula e Silva, de que não impediria a realização da festa, mas que, por outro lado, responsabilizaria os seus organizadores, os estudantes viram o “acordo” ser desfeito e a palavra não valer nada, com a utilização da segurança, reprimindo os estudantes com força e violência, causando um grande tumulto na universidade, e mostrando o seu despreparo, como por exemplo:

- agressões físicas contra alunos;
- insultos, com palavrões

e ameaças de agressão fora da universidade por parte do corpo de segurança;

– os seguranças escondendo o crachá no momento das agressões e, alerte-se, alguns possuíam armas de fogo e canivetes;

– ironia e o menosprezo do “agente educacional” Silvio, no momento em que algumas alunas de Serviço Social registravam os fatos no Centro de “Vigilância” Comunitária, perante este, que justificava a violência ocorrida, legitimando as agressões e “alertando” acerca de possíveis retaliações, não bastassem as agressões e humilhações já sofridas.

Este é o projeto de “universidade” que o corpo da Reitoria impõe à comunidade:

– catracas eletrônicas com “código de barras para estudantes inadimplentes ou marcados pelas câmeras”;

– impedir eventos culturais dos estudantes;

– impedir a permanência de estudantes nos CAs após as 24h;

– burocracia para utilizar a quadra;

– aumento de mensalidades com ou sem filantropia.

Queremos que os responsáveis por estes atos sejam responsabilizados.

Nós, estudantes de uma universidade comunitária e “filantrópica”, repudiamos qualquer ato unilateral que impeça a liberdade de expressão, de reunião e manifestação e queremos abrir a discussão na PUC.

Convidamos alunos, funcionários, professores e Reitoria para participarem do Ato pela Democracia no dia 27/5, de manhã, às 9h30 e à noite, às 20h.

---

**Assinam este artigo os seguintes centro acadêmicos: Serviço Social, 22 de Agosto, Benevides Paixão, Psicologia, Educação e Fonoaudiologia e Ciências Sociais.**

**Os artigos publicados na seção Fala Comunidade são de responsabilidade de seus signatários.**



## Como vencer o diabo (\*)

Cleide Martins Canhadas

### Ingredientes

1. Reconheça as armas que o diabo usa:

● funcionário não pensa. O ato de pensar é privilégio de grandes iluminados em geral e dos docentes em particular;

● divisão, o diabo divide por definição: fragmenta, isola, separa...

2. Perceba sua meta: destruir sua auto-imagem e auto-estima;

3. Identifique a estratégia: tentar infundir a tristeza, solapar suas pequenas conquistas diárias; levá-lo à depressão, cansaço, fome, inércia...

### Modo de fazer

1. **Arme-se** com o princípio de que a divisão é ilusória, aparente e inútil. É burrice do diabo pensar que

pode dividir. A sabedoria cósmica é maior e há uma força natural que nos mostra que a natureza recontrói, reúne, reorganiza e unifica.

Somente o ódio, a tristeza e a inércia que duram algum tempo dão essa impressão de que ele está vencendo. O amor sempre vence no final. Não importa que leve uma vida, duas, sei lá quantas. A persistência é fundamental.

2. **Organize-se**, estabeleça suas metas e junte-se àqueles que acreditam como você na possibilidade unificadora. Junte-se aos bons, aos de Boa-Vontade, àqueles que incentivam, estimulam, energizam e constroem. Fuja dos derrotistas, dos fanáticos e iluminados.

3. **Mostre-se**, dê-se a conhecer, para ser reconhecido e colaborar na

reunião dos que acreditaram na burrice do demônio e precisam conhecer as possibilidades de luta.

**Por cima:** cubra com o "chantily" do amor, através da gratidão a quem lhe deu as mãos: eu particularmente agradeço a Deus a oportunidade de estar na Universidade Pluralista, Utópica, da Monte Alegre, que me ajudou a vencer muitos demônios internos, através de mestres e doutores em Humanidade, contra as artilhanhas isoladas de inúmeros diabinhos isolados.

(\*) ou como fazer uma tese de mestrado, trabalhando na área administrativa, 40 horas. Semanais...

*Cleide Martins Canhadas trabalha no expediente da Vice-Reitoria Comunitária*

## Legitimidade em questão

A diretoria do Centro Acadêmico de Educação vem esclarecer alguns acontecimentos das últimas semanas que causaram dúvida e polêmica em excesso.

Algumas pessoas promovem suas ideologias através do CAE, o que não estaria errado se antes fossem discutidas e aprovadas por todos, corpo discente participante e seus representantes legais – a diretoria do Centro Acadêmico. Porém, essas pessoas mal intencionadas – e muito mal esclarecidas – se acham no direito de impor e ditatoriar seus ideais utilizando-se de um forte vínculo da universidade – o Centro Acadêmico – para benefício próprio e destaque políti-

co-partidário, além de tirar a voz de vocês, alunos, deturpando o real papel que nos cabe: representá-los.

Episódios infelizes aconteceram para nos posicionarmos desta maneira. Por essa razão, gostaríamos de deixar claro que nossas posições são tomadas mediante reuniões – quantas forem necessárias – e pela aprovação da maioria presente.

No Conselho de Centros Acadêmicos (CCA) o CA tem, como já dito antes, a responsabilidade de propor os encaminhamentos da base, no qual os alunos podem estar participando e colocando suas posições, porém o voto cabe apenas aos representantes legais da entidade.

Pela razão de ser uma entidade representativa de todos os alunos de Fonoaudiologia e Pedagogia, o CAE é apartidário e não reconhece qualquer divulgação que vincule seu nome a política partidária – lembrando que nossos meios de comunicação são abertos a qualquer ideologia desde que assinado pelo próprio aluno.

Contamos com a colaboração de todos para que esse tipo de atitude não se repita e a função do centro acadêmico não seja distorcida.

**Assinam este artigo:**

*Bianca Benatti, Renata Fonseca, Andréia Tolenotto - diretoras do CAE*



## TESES

**Competências da Justiça Federal comum**, por Raquel F. Perrini. Mestrado em Direito. Dia 24/5, 9h.

**Concurso público (visão jurisprudencial)**, por Elke M. Cunha. Mestrado em Direito. Dia 24/5, 11h.

**Relação Ātman-Brahman - eixo estrutural das Unipasad**, por Mirian Morata Noves, mestrado em Ciências da Religião. Dia 24/5, 14h.

**Vila São Benedito! A reconversão da festa popular**, por Cristina S. P. Silva, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 24/5, 14h.

**O acaso e o aleatório na música do século XX**, por Vera R. R. Terra, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 25/5, 9h30.

**Avaliação de risco de insolvência de empresas**, por Claudia R. de Moraes. Mestrado em Administração. Dia 25/5, 11h.

**Uma proposta para apuração do preço do serviço de assistência técnica**, por Henrique Formigoni, mestrado em Ciências Financeiras e Contábeis. Dia 25/5, 13h.

**Documentário, realidade e semiose**, por Hélio A. Godoy de Souza. Doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 25/5, 14h.

**Estratégias metacognitivas na compreensão de leitura em língua estrangeira**, mestrado em Lingüística, por Tania S. de Siqueira. Dia 25/5, 14h30.

**Ruim com ele, pior sem ele? Uma investigação com mulheres vítimas por violência**, por Regimandrea G. Vicente, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 25/5, 16h.

**Parâmetros curriculares nacionais de matemática**, por Ruy Cesar Pietropaolo. Mestrado em Educação. Dia 26/5, 14h30.

**A transformação da escola privada**, por Márcio M. Fontoura. Mestrado em Administração. Dia 26/5, 9h.

**O devido processo legal na Constituição de 1988 e o Estado democrático de direito**, por

Elizabeth M. de Moura. Mestrado em Direito. Dia 26/5, 9h.

**Existe mulher honesta? Sobre o feminino em Nelson Rodrigues**, por Lucila M. Darrigo. Mestrado em Psicologia Clínica. Dia 26/5, 10h.

**Vila São Benedito! A reconversão da festa popular**, por Cristina Schmidt P. Silva. Doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 26/5, 10h.

**Curso de verão: uma experiência inovadora**, por Onilda A. do Carmo. Mestrado em Ciências Sociais. Dia 26/5, 13h.

**Um estudo de caso da Igreja Renascer em Cristo**, por Alberto C. A. Klein, mestrado Comunicação e Semiótica, 26/5, 16h.

**A extinção da hipoteca**, Antonio José T. Junior, mestrado em Direito, 26/5, 17h.

**Requerimento de suspensão de execução judicial**, por Marcelo A. Rodrigues. Doutorado em Direito. Dia 27/5, 8h.

**Normas jurídicas tributárias individuais e concretas**, por Joana Lino e Silva Franco. Mestrado em Direito. Dia 27/5, 8h30.

**Masculinidades e gênero**, por Margareth M. A. Silva. Mestrado em Psicologia Social. Dia 27/5, 14h30.

**Uma análise comparativa dos métodos de avaliação de desempenho**, por Ronaldo F. Barbosa, mestrado em Administração, 27/5, 15h

**Imagens animadas - estruturas dinâmicas analisadas a partir de princípios semióticos**, por Silvia Regina F. de Laurentz. Doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 28/5, 8h30.

**Vestígios da força das palavras: escritos sobre a Aids**, por João Bosco Hora Goés, doutorado em Serviço Social. Dia 28/5, 9h.

**As mulheres no PT**, por Maria Inês F. Custódio, mestrado em História. Dia 28/5, 10h.

**A Internet como expressão da indústria cultural**, por Marcimedes M. da Silva. Doutorado em Psicologia Social. Dia 28/5, 14h.

**O processo ensino-aprendizagem de inglês como língua estrangeira**, por Patricia Piesco. Mestrado

em Lingüística. Dia 28/5, 14h.

**O sentido das práticas sexuais e afetivas entre pessoas do mesmo sexo na tramitação do projeto de Lei 1151-A/95**, por Luiz A. Rala. Mestrado em Psicologia Social. Dia 28/5, 14h30.

**Práticas educacionais da Escola Americana em São Paulo (1870-1915)**, por Alice da Silva Prado. Mestrado em História. Dia 28/5, 14h30.

**A linguagem como forma simbólica**, por João B. Moreira Filho. Mestrado em Filosofia. Dia 28/5, 13h.

**Uma investigação sobre a transmissão de valores entre as gerações do ponto de vista psicanalítico**, por Gilson Parra. Mestrado em Psicologia Social. Dia 28/5, 15h.

**A construção de um texto cultural através da semiosfera amazônica**, por Carlos A. C. Teixeira. Mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 28/5, 18h.

**Investigando adultos em um contexto escolar**, por Luciane M. Schindwein. Doutorado em Psicologia da Educação. Dia 31/5, 9h.

**Do mandado de segurança preventivo**, por Carlos E. N. Camillo. Mestrado em Direito. Dia 31/5, 17h.

## MEDICINA

A história dos 50 anos da Faculdade de Medicina da PUC-SP, câmpus Sorocaba, é contada no livro de Hely Felisberto Carneiro, cujo lançamento acontece dia 26/5, às 19 horas, no Centro do Ex-Aluno, sala 2, subsolo do Prédio Novo.

## SEXUALIDADE

O Programa de Gerontologia e o Nepe convidam para a palestra Sexualidade e Envelhecimento, com a professora Maria E. Zamlutti, dia 26/5, às 14h, no auditório 333, terceiro andar do Prédio Novo.

## ESPAÇO EDUC

Nesta semana, o Espaço Educ será ocupado pela Editora da Unesp que oferece livros com desconto de 30%.



# ROLA NA RAMPA

## Projetos acadêmicos

Os professores Luiz Eduardo Wanderley, Edgard de Assis Carvalho e Mirian Jorge Warde falarão sobre os desafios acadêmicos que se apresentam para a Universidade neste final de milênio. O objetivo do evento é pensar os caminhos da

universidade brasileira para os próximos anos. O debate acontece nesta quinta-feira, dia 27, às 9h, no auditório 333. A promoção e organização é da APROPUC e do Fórum de Mobilização e Debates. Toda a comunidade está convidada.

## Puquianos na SBPC

Vinte e um bolsistas de iniciação científica apresentarão 14 trabalhos de nove áreas de pesquisa na 6.ª Jornada Nacional de Iniciação Científica da 51.ª Reunião Anual da SBPC, que será realizada em Porto Alegre, em julho. Os trabalhos escolhidos pela SBPC foram premiados no 7.º Encontro de Iniciação Científica da PUC-SP de 1998.

## Não deu na Vejinha

O jogador do São Paulo Futebol Clube, Raí, está freqüentando, desde 6/5, o curso de extensão "Filosofia e sua história", na Cogear. Falando ao **PUCviva**, o atleta afirmou ter escolhido a PUC por causa da reputação e da credibilidade que a instituição possui. A escolha do curso ficou por conta de seu interesse pela área de Humanas, principalmente História, curso que chegou a fazer em Ribeirão Preto.

## Só para lembrar

Conforme informação da Reitoria na sua última carta à APROPUC, a primeira das seis parcelas previstas para o pagamento do 13º salário de 1998 deverá ser creditada na próxima segunda-feira, 31/5.

## Lutas da América Latina

Dia 27, quinta-feira, às 9h, na sala 134, Prédio Novo, e às 19h, no Tuca-rena, acontece o evento América Latina! Lutas Populares: Múltiplas Faces. Trata-se de um conjunto de debates, exposição e mostra de vídeo sobre a luta popular na Colômbia, Peru, Equador, Argentina, México e no Brasil que será aberto dia 24, segunda-feira, no Sindicato dos Jornalistas, às 19h. Na terça, dia 25, o evento será realizado em Diadema, na Fundação Florestan Fer-

nandes. Na quarta, dia 26, a semana tem continuidade no auditório da História, na USP. No sábado, dia 29, será a vez do Espaço Cultural Florestan Fernandes realizar os debates, mostra de vídeo e exposição, em Guarulhos. O evento será encerrado no Centro Cultural Monte Azul, na Zona Sul de São Paulo. Participarão dos debates representantes de vários países, organizações populares, partidos políticos e parlamentares.

## Eleição no Cacs

Com 353 votos, a chapa de oposição, Para Todos, venceu a Derrubando Muros, que obteve 281 votos. A outra concorrente, a chapa Além Disso, obteve 62 votos. Um

dos coordenadores da chapa vencedora, Fábio Godoy, afirmou que a principal proposta de seu grupo é fomentar o debate dentro da Faculdade de Ciências Sociais.

## JORNAL SEMANAL PUCVIVA

**PUCviva** é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Andréa Cordioli e Roseli Andrión. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** [apropuc@sanet.com.br](mailto:apropuc@sanet.com.br). **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **E-mail:** [pucviva@sanet.com.br](mailto:pucviva@sanet.com.br). **PUCviva na Internet:** <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>